

APLICAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO NA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO DE REVISÃO

Silvia Salvador do Prado¹
Mariana Mantovani²
Taise Rocha Macedo³

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: Este trabalho buscou reunir informações sobre os trabalhos desenvolvidos que utilizaram o geoprocessamento como ferramenta para manipular informações da saúde espacialmente referidas publicadas no período de 2012-2016. A ciência do geoprocessamento pode ser definida como disciplina do conhecimento que utiliza técnicas matemáticas e computacionais para tratamento da informação geográfica. Essas ferramentas computacionais são chamadas de *Sistema de Informação Geográficas* (SIG). Trata-se de uma Pesquisa bibliográfica nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando-se a combinação dos termos no LILACS: geoprocessamento “and” saúde “and” epidemiologia “and” sistema de informação geográfica e MEDLINE/SCIELO: geoprocessamento “and” saúde “and” epidemiologia. Foram incluídos os trabalhos escritos no período de 2012-2016. Em busca no LILACS foram encontrados 11 artigos e empregando critério de temporalidade foram selecionados 2 artigos. No MEDLINE foi encontrado 01 artigo que foi excluído por critério de temporalidade. No SCIELO foram encontrados 19 artigos e empregando critério de temporalidade foram selecionados 4 artigos. O total de artigos selecionados foram seis, e, destes cinco fazem análise espacial de agravos de notificação compulsória (Tuberculose, intoxicação exógena, leptospirose, esquistossomose) avaliando critérios como condições socioeconômicas e um faz revisão de literatura. A distribuição dos estudos é predominante na

¹Mestre, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, silviaprado@saude.sc.gov.br

²Especialista, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, mantovanim@saude.sc.gov.br

³Mestre, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, taiserm@hotmail.com



ANAIS

região nordeste (PE - 2, RN – 1). Já o local de publicação concentra na região Sudeste (SP – 4, RJ – 1). Para que possamos reorganizar, planejar as ações para efetividade na prestação de serviço na saúde é necessário dividir e considerar as características geográficas, sociais, econômicas, culturas e epidemiológicas, principalmente quando trabalhamos com cidades com grande população e regiões metropolitana. O SIG é uma excelente ferramenta para operacionalizar as informações de interesse à saúde, adequada para auxiliar na gestão.

Palavras-chave: Ferramenta; Planejamento; Território.